

EDITAL DE CHAMADA: E-BOOK “REFLEXÕES SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: CAMINHOS PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA”

Olá Professor e Professora!

Com o objetivo de conhecer e socializar práticas educacionais que promovam a implementação da Lei nº 10.639/2003 nas diferentes áreas do conhecimento e etapas de ensino, o Sistema de Ensino Aprende Brasil convida profissionais da educação de municípios conveniados, para fazer parte da construção do nosso projeto do e-book intitulado **Reflexões sobre práticas pedagógicas: caminhos para uma educação antirracista**.

Para isso tornamos público a chamada para submissões de **relatos de experiência** para composição dos capítulos do e-book, conforme orientações e normas descritas abaixo. A meta é selecionar entre 10 e 20 relatos de experiência que estejam de acordo com a temática do dossiê e que cumpram as normas para a submissão. As avaliações serão realizadas separadamente pelos membros do comitê de avaliação.

Organizadoras do livro: Camila Tatiane de Souza e Kátia Cristina Dias da Costa

Informações gerais

Quem pode participar? Professores e gestores de todas as etapas de ensino, dos municípios que utilizam o Sistema de Ensino Aprende Brasil.

De que forma? Enviando um relato de experiência sobre a aplicação de temas relacionados à Lei nº 10.639/2003 na sua escola. Cada relato de experiência comporá um capítulo do e-book.

Quando enviar? 12 de julho até 05 de dezembro de 2021.

Para qual endereço de e-mail? historia@aprendebrasil.com.br.

Para envio, utilizar como assunto do e-mail “Capítulo de livro - E-book **Reflexões sobre práticas pedagógicas: caminhos para uma educação antirracista**”. Os autores devem verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens solicitados a seguir. As submissões em desacordo com as normas, não serão aceitas.

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DOS CAPÍTULOS NO E-BOOK

Sobre o conteúdo do capítulo:

Serão aceitos trabalhos no formato de **relato de experiência**, cada relato comporá um capítulo do livro. Este tipo de trabalho visa descrever uma experiência que possa contribuir para a efetivação da aplicação da Lei nº 10.639/2003. No relato o autor ou uma equipe (até 5 autores por texto) apresentam uma experiência pedagógica que possa contribuir para que outros profissionais da educação se sintam inspirados em agir de forma semelhante e/ou adaptada a diferentes realidades. O texto deve ser objetivo, contextualizado e apresentar fundamentação teórica, ou seja, não se resume a simples descrição das ações, deve apresentar reflexão e aprofundamento conceitual. O relato de experiência deve conter resumo, introdução com marco teórico de referência, apresentar os objetivos, o público e etapa de ensino envolvidos. Por fim, descrever os resultados alcançados e as considerações finais.

Os textos deverão observar as seguintes normas:

- Fonte Arial 12; espaçamento 1,5 entre linhas e parágrafos; espaço 2,0 entre as seções e as subseções.
- Extensão total do texto: entre 06 e 08 páginas, incluindo quadros, tabelas, figuras, referências bibliográficas e anexos.
- Margens - “padrão” (superior e inferior: 2cm; esquerda e direita: 3,0 cm).
- O TÍTULO DO TEXTO: fonte 14, deve estar em caixa alta e negrito, centralizado, ao topo da primeira página.
- O(s) Nome do(s) autor(es) (até 5 autores por texto), por extenso, duas linhas abaixo do título, alinhado(s) à direita. Indicar formação, área de atuação e nome do município em nota de rodapé.
- RESUMO: Escrito em Arial tamanho 10, deve conter mínimo de 1500 e no máximo de 1700 caracteres, com espaçamento simples, parágrafo único. Três palavras-chave separadas por ponto.
- Os Títulos das Seções devem vir em negrito, numerados com algarismos arábicos (1, 2, 3...) e alinhados à esquerda.
- As subseções, se houver, devem vir numeradas em forma decimalizada (1.1, 1.2; 1.1.1; 1.2.1) e alinhados à esquerda.

- O uso do itálico deve ser restrito aos termos técnicos, palavras ou frases de línguas diferentes à usada no corpo do trabalho.
- Ilustrações, como gráficos, tabelas, esquemas, diagramas e/ou figuras, devem estar correlativamente numeradas e claramente intituladas em negrito e centralizado, e devem estar incorporadas no texto, em seu lugar correspondente.
- As notas devem estar no rodapé da página, em letra Arial tamanho 10, espaçamento simples. No texto, elas serão indicadas mediante um índice sobrescrito, sem parênteses e, se for o caso, sempre antes dos sinais de pontuação.
- Citações: As citações diretas, no texto, de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação. As citações mais extensas, com mais de três linhas, aparecerão com recuo de 4cm da margem esquerda, com letra Arial tamanho 10 e sem aspas. Depois da citação, será anotada a fonte, entre parênteses: sobrenome do autor, ano da publicação e página(s). Nas citações indiretas, é obrigatório a indicação do autor e ano, a indicação da(s) página(s) consultada(s) é opcional.
- Referências Bibliográficas: as referências deverão ser apresentadas ao final do capítulo, em ordem alfabética, com espaçamento simples, utilizando-se de um espaço entre elas. Somente os trabalhos mencionados no texto devem constar nas Referências.
- ATENÇÃO: é proibida a inserção de imagens e fotografias de alunos.
- Para informações adicionais consultar as Normas ABNT NBR 6022/2002.

Avaliação dos trabalhos:

Os trabalhos serão submetidos à apreciação do comitê criado pelo Sistema de Ensino Aprende Brasil, que validará o cumprimento das orientações estabelecidas neste edital.

Resultados da avaliação e publicação dos trabalhos no e-book:

Divulgação da chamada: 12 de julho de 2021.

Envio dos trabalhos: 12 de julho até 05 de dezembro de 2021.

Divulgação dos aprovados total e parcial (com necessidade de ajustes): janeiro de 2022.

Publicação: 1º semestre de 2022.

Certificações de envio e publicação:

A produção e publicação do e-book é parte do Projeto **Reflexões sobre práticas pedagógicas: caminhos para uma Educação antirracista**, composto por 6 *lives* (conforme ANEXO I) e publicação do e-book.

O envio de trabalhos no formato de relato de experiência irá compor a carga horária de 11 horas para certificação de participação. Por exemplo: se o professor assistiu todas as *lives* receberá o Certificado de 9 horas de participação; se enviar o trabalho terá 11 horas somadas ao Certificado, gerando uma Certificação de 20 horas.

Quaisquer outras situações serão avaliadas pelo Comitê de Avaliação e Organização.

Contato: historia@aprendebrasil.com.br

ANEXO I

PROGRAMAÇÃO COMPLETA - EVENTO ONLINE

Reflexões sobre práticas pedagógicas: caminhos para uma Educação antirracista

O evento propõe uma série de encontros online que desenvolvem reflexões de temas relacionados à implementação da Lei nº 10.639/2003 com a intencionalidade de promover mudanças no fazer pedagógico e orientar professores, coordenadores e gestores, que ainda se sentem desamparados sobre orientações práticas, ou seja, como planejar e abordar tais temas em sala de aula.

ABERTURA: IMPORTÂNCIA DA LEI nº 10.639/2003 E SEUS IMPACTOS NA ESCOLA

08 de junho de 2021 - 1h30min - 15h

Palestrante convidada: Débora Cristina de Araújo

Professora de Educação das Relações Étnico-Raciais no Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educacionais do Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo. Coordena o LitERÊtura - Grupo de estudos e pesquisas em diversidade étnico-racial, literatura infantil e demais produtos culturais para as infâncias.

AFRICANIDADES E ANCESTRALIDADE: O ENSINO DA CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA NA SALA DE AULA

12 de julho de 2021 - 1h30min - 15h

Palestrante convidada: Adilbênia Machado

Professora da UNILAB (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira). Doutora em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Pesquisa sobre formação, currículo, filosofia africana, o ensino de história e cultura africana e afro-brasileira, tendo a ancestralidade e o encantamento como conceitos delineadores para a formação.

CULTURA DIGITAL E PROTAGONISMO ÉTNICO-RACIAL NA SALA DE AULA

09 de agosto de 2021 - 1h30min - 15h

Palestrante Convidada: Daniela Pereira da Silva

Licenciada em História, Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR. Pesquisadora na área de História, com ênfase em Ensino de História e em História da África.

ANEXO I
PROGRAMAÇÃO COMPLETA - EVENTO ONLINE

CORPOREIDADE E ESPIRITUALIDADE NO COTIDIANO ESCOLAR

14 de setembro de 2021 - 1h30min - 15h

Palestrante Convidado: Ariane Celestino Meireles

Doutoranda em Ciências da educação da Universidade do Porto (Portugal), investigo sobre o racismo religioso no ambiente escolar. Licenciada em Educação Física. Profissional em Dança Afro-brasileira. Integrante do LitERÊtura - Grupo de estudos e pesquisas em diversidade étnico-racial, literatura infantil e demais produtos culturais para as infâncias - UFES.

PRÁXIS ANCESTRAIS DE CONSTRUÇÕES AFROREFERENCIADAS

19 de outubro de 2021 - 1h30min - 15h

Palestrante Convidado: Nilo Netto* e Adilbênia Machado**

*Doutorando em Tecnologia e Sociedade pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) na linha de pesquisa em Tecnologia e Trabalho. Professor de Arte Circense no Centro Estadual de Capacitação em Arte do Paraná Guido Viaro onde atua com formação continuada de professores.

**Professora da UNILAB (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira). Doutora em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Pesquisa sobre formação, currículo, filosofia africana, o ensino de história e cultura africana e afro-brasileira, tendo a ancestralidade e o encantamento como conceitos delineadores para a formação.

ENCERRAMENTO: DIÁLOGOS ÉTNICOS-RACIAIS NA LITERATURA PARA CRIANÇAS

16 de novembro de 2021 - 1h30min - 15h

Palestrante Convidado: Débora Araújo* e Sara da Silva Pereira**

*Professora de Educação das Relações Étnico-Raciais no Departamento de Teorias do Ensino e Práticas Educacionais do Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo. Coordena o LitERÊtura - Grupo de estudos e pesquisas em diversidade étnico-racial, literatura infantil e demais produtos culturais para as infâncias.

**Mestre em Educação (Universidade Federal do Paraná). Pesquisadora nas áreas da infância, educação das relações étnico-raciais e educação infantil.